

- * -

MEMORIAL RSC-PCCTAE

Reconhecimento de Saberes e Competências dos
Técnico-Administrativos em Educação

*

Instituto Federal de Sergipe (IFS)

Reitoria/Aracaju

*

Eliana Alves Batista Santos

SIAPE 2219818

Tradutora Intérprete de Libras

Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva/Naedi/Proen

- * -

Aracaju/SE, 19/07/2026

1. identificação do Servidor

Instituição / IFE	Instituto Federal de Sergipe
Sigla	IFS
Campus / unidade	Reitoria/Aracaju
Órgão superior / mantenedor	Ministério da Educação
Endereço institucional	
Nome	Eliana Alves Batista Santos
SIAPE	2219818
Cargo	Tradutora Intérprete de Libras
Data de ingresso em IFE	24/03/2015
Nível de classificação	D
Lotação de origem	Campus Aracaju
Lotação provisória	Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva/Naedi/Proen (Conforme Portaria nº 3553 de 20 de outubro de 2025)
Função/encargo atual	Tradutora Intérprete de Libras
Telefone/e-mail	(70) 30124-0100/ eliana.batista@ifs.edu.br

2. Informações do Requerimento

Nível de RSC pretendido	RSC-VI
Pontuação mínima necessária	75 pontos e 7 critérios específicos, sendo pelo menos 1 do requisito VI
Pontuação total apresentada	98,5
Quantidade de critérios específicos utilizados	09
Pontuação excedente / banco de pontos	23,5 ponto(s)
Saldo de concessão anterior	
Processo de concessão anterior	

3. Memorial e Descrição das Atividades por Requisito Legal

Eu, **Eliana Alves Batista Santos**, matrícula SIAPE nº 2219818, ocupante do cargo de Tradutora Intérprete de Libras, nível de classificação D, apresento este memorial descritivo como registro analítico e organizado da minha trajetória profissional, dos saberes mobilizados no estrito exercício do cargo e das contribuições institucionais desenvolvidas no âmbito do RSC-PCCTAE.

O presente documento foi elaborado em estrita observância aos termos do art. 13, inciso II, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, compreendendo a descrição detalhada da minha trajetória profissional e individual desenvolvida desde o início do efetivo exercício no cargo ocupado. Os resultados e evidências aqui expostos materializam-se a partir da atuação profissional nas dinâmicas integradas de ensino, de pesquisa e de extensão, fundamentando formalmente os requisitos necessários para fins de concessão do nível **RSC-VI** do RSC-PCCTAE.

Essa trajetória se insere no contexto de atuação junto ao Instituto Federal de Sergipe (IFS). Inicialmente, trabalhei no **Campus Aracaju** — unidade que permanece como minha lotação de origem e onde sedimentei a base da minha atuação acadêmica e institucional. Atualmente, por força da **Portaria nº 3553, de 20 de outubro de 2025**, desempenho minhas funções em regime de **exercício provisório junto ao Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEDI)**, situado na Reitoria desta instituição.

Dessa forma, a presente narrativa analítica compreende, de forma integrada e indissociável, o conjunto das contribuições, competências e expertises consolidadas em ambas as instâncias de atuação (Campus Aracaju e Reitoria/NAEDI). O relato a seguir demonstra o meu contínuo suporte às dinâmicas de ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se aos requisitos legais para justificar o reconhecimento e a concessão do nível **RSC-VI**.

A consolidação da minha carreira no Instituto Federal de Sergipe (IFS) é pautada na democratização do espaço acadêmico e na garantia dos direitos linguísticos. Desde que iniciei minhas atividades na instituição, tenho empenhado esforços para alinhar as bases teóricas dos Estudos da Tradução e da Interpretação às necessidades práticas de acessibilidade da comunidade Surda. Minha atuação profissional foca na eliminação de barreiras comunicacionais,

atuando diretamente como agente viabilizador da permanência escolar, do sucesso pedagógico e da cidadania de estudantes e servidores.

A fim de demonstrar a relevância e o impacto dessas ações, este documento estrutura-se em seções analíticas que detalham minhas experiências e realizações profissionais face aos critérios regulamentares estabelecidos. O conjunto desta trajetória evidencia a mobilização de saberes e competências avançadas que fundamentam o deferimento do nível pretendido.

1. Descrição das atividades e experiências profissionais e individuais

Critério I - Participação em grupos, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Em relação ao item **I-2** — “Coordenação ou presidência de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos, ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade” —, apresento 5 ocorrências na unidade de medida “Por designação”, correspondendo a 22,5 pontos, conforme documentação comprobatória anexada.

Ao longo da minha trajetória profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), tenho pautado minha atuação pelos princípios da responsabilidade, dedicação e compromisso institucional. Nesse panorama, destaca-se minha atuação técnica e administrativa em comissões de processos seletivos públicos, especificamente como presidente em Bancas Examinadoras para a contratação de Tradutores e Intérpretes de Libras. A condução dessas atividades exigiu rigor técnico, elaboração de provas, organização e a estrita observância à lisura dos certames, garantindo a seleção de profissionais qualificados para atender, com excelência, às demandas de inclusão e acessibilidade da instituição.

Em relação ao **Item I-3** — “Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos” —, apresento 3 ocorrências na unidade de medida “Por designação”, correspondendo a 9,0 pontos, conforme documentação comprobatória anexada.

Destaco que minha inserção nas políticas institucionais de acessibilidade e apoio ao discente consolidou-se com a designação para compor a Equipe Multidisciplinar do Campus Aracaju, formalizada pela Portaria nº 439, de 23 de fevereiro de 2017. Atendendo à solicitação do NAPNE-Aracaju, essa equipe teve como escopo a articulação de ações transversais para garantir o pleno atendimento aos estudantes com necessidades específicas. A atuação envolveu o

desenvolvimento de estratégias integradas para o atendimento e acompanhamento de discentes com necessidades educacionais específicas, demandando articulação constante entre os servidores de diferentes áreas para garantir a equidade no processo de ensino-aprendizagem.

Ainda no Item **I-3**, no que tange à Portaria nº 1479, de 26 de maio de 2023, fui designada para compor o grupo de trabalho responsável pela construção da instrução normativa sobre a atuação dos profissionais especializados no âmbito do IFS, com atividades desenvolvidas até o prazo final de conclusão em 27 de julho de 2023. A participação nessa comissão revestiu-se de grande relevância institucional, visto que o escopo principal consistiu em regulamentar, padronizar e balizar as funções e atribuições desses profissionais na instituição. Essa atribuição demandou o exercício de competências voltadas à análise técnica, visão sistêmica da governança e articulação normativa, concorrendo diretamente para a consolidação de diretrizes claras que promovem a eficiência administrativa e a segurança jurídica no atendimento e apoio às demandas institucionais.

Dando continuidade a essa vertente de colaboração técnica, fui designada pela Reitoria do IFS, por meio da Portaria nº 1512, de 17 de julho de 2024, para compor a Comissão Organizadora da Assessoria Técnica ministrada pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) no Instituto Federal de Sergipe. Com prazo de conclusão dos trabalhos estabelecido até 20 de setembro de 2024, essa atividade demandou forte capacidade de planejamento, gestão de eventos formativos e articulação interinstitucional. A atuação conjunta com o INES — instituição de referência nacional — buscou qualificar os processos educacionais e de acessibilidade no âmbito do IFS, promovendo o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas voltadas à comunidade surda. Ademais, para além das atribuições de gestão organizacional, atuei diretamente como Tradutora e Intérprete de Libras durante toda a execução do evento, garantindo a plena acessibilidade linguística e a mediação comunicativa entre os participantes.

Em relação ao **Item I-4** — “Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial” —, apresento 1 ocorrência na unidade de medida “Por designação”, correspondendo a 3,0 pontos, conforme documentação comprobatória anexada.

No ano de 2020, colaborei com as instâncias de controle e correição da instituição ao atuar como membro da Comissão de Sindicância Investigativa, regularmente instituída pela Portaria nº 3137, de 18 de dezembro de 2020. Nessa função, auxiliei diretamente na apuração minuciosa de fatos correlatos a um processo administrativo específico, desempenhando minhas atribuições

com estrita observância aos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da imparcialidade e da responsabilidade administrativa, prezando sempre pela busca da verdade real e pelo resguardo do interesse público.

Em relação ao **Item I-5** — “Atuação em atividades de organização, fiscalização, execution de exame de seleção, vestibular ou concursos” —, apresento 2 ocorrências na unidade de medida “Por designação”, correspondendo a **9,0 pontos**, conforme documentação comprobatória anexada.

Sob essa perspectiva, fui designada pela Reitoria do IFS, por meio da Portaria nº 3985, de 21 de dezembro de 2018, para integrar a Banca Examinadora do Processo Seletivo Simplificado (Edital PROGEP/REITORIA/IFS nº 013/2018). Esta comissão teve como objetivo a avaliação e contratação de Profissional Técnico Especializado em Linguagem de Sinais, uma função de alta relevância para a garantia da acessibilidade linguística na instituição. Minha participação demandou análise de competências práticas e teóricas específicas da área, assegurando a escolha de profissionais qualificados para atender às demandas de inclusão do instituto.

Posteriormente, expandindo minha atuação em exames públicos de seleção, integrei o corpo de avaliadores do Processo Seletivo Simplificado regido pelo Edital PROGEP/REITORIA/IFS nº 07/2019, conforme designação da Portaria nº 2952, de 13 de setembro de 2019. Na oportunidade, compus a Banca Examinadora do Campus Estância voltada à área de Matemática Básica. Embora a vaga fosse de cunho estritamente propedêutico, minha convocação específica para este certame deveu-se à necessidade de avaliar a competência comunicativa e a transposição didática dos candidatos em Língua Brasileira de Sinais (Libras), visto que o perfil do corpo discente a ser atendido demandava uma abordagem inteiramente bilíngue. Dessa forma, atuei diretamente no exame da prova de desempenho didático, garantindo o cumprimento dos critérios de acessibilidade metodológica e linguística indispensáveis para o ingresso de docentes aptos a lecionar matemática para o público surdo da instituição.

Critério II — Projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência

Em relação ao **item II-6** — “Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)” —, apresento 1 ocorrência na unidade de medida “Por produto”, correspondendo a **3,0 pontos**, em estrita conformidade com a documentação comprobatória anexada.

Evidenciando o compromisso com a inclusão e a continuidade dos processos pedagógicos em cenários de excepcionalidade, integrei a comissão instituída pela Portaria nº 1456, de 29 de maio de 2020, emitida pela Reitoria do IFS. Fui designada para o grupo de trabalho responsável

pela elaboração da *Cartilha de Orientações do Napne para o Ensino Remoto*. A produção desse documento técnico de referência revestiu-se de suma importância institucional no ano de 2020, visto que forneceu diretrizes metodológicas, pedagógicas e de acessibilidade fundamentais para orientar o corpo docente e técnico no atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas durante o período de atividades não presenciais. Minha atuação nesse produto demandou o desenvolvimento de conteúdos acessíveis e estratégias adaptadas, assegurando parâmetros de equidade linguística e metodológica para a comunidade acadêmica em um momento de transição digital emergencial.

Em relação ao **Item II-11** — “Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino” —, apresento 1 ocorrência na unidade de medida “Por evento”, correspondendo a **1,0 ponto**, em estrita conformidade com a documentação comprobatória anexada.

Sob esse prisma, participei ativamente da *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal de Sergipe 2023*, promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX), realizada no período de 21 a 23 de novembro de 2023. O evento contou com uma carga horária total de 12 horas, atendendo plenamente aos critérios estipulados de temporalidade e relevância temática. A imersão nas atividades desse congresso institucional proporcionou a discussão de saberes inovadores, metodologias integrativas e avanços científicos, cujos debates contribuem diretamente para a qualificação das minhas práticas cotidianas de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito do IFS.

Critério IV — Responsabilidades técnico-administrativas e/ou especializadas

Em relação ao **item IV-8** — “Atuação como responsável por setor ou por unidade, formalmente designado, desde que a designação não gere pagamento de remuneração” —, apresento 1 ocorrência na unidade de medida “Por ano ou fração acima de seis meses”, correspondendo a **4,5 pontos**, em estrita conformidade com a documentação comprobatória anexada.

Minha trajetória no Instituto Federal de Sergipe (IFS) engloba também o exercício de atribuições de liderança e coordenação de equipes técnicas, voltadas à otimização dos fluxos de trabalho e à garantia da eficiência administrativa. Sob esse prisma, fui formalmente designada pela Reitoria do IFS, por meio da Portaria nº 55, de 08 de janeiro de 2020, para exercer o encargo de Responsável pela Equipe de Intérpretes do Campus Aracaju. Esta designação

institucional, de caráter não remunerado, demandou o desenvolvimento de competências robustas em gestão de pessoas, planejamento estratégico e mediação organizacional, incluindo a distribuição e o acompanhamento das escalas de interpretação em sala de aula, eventos e bancas, além da articulação direta entre a equipe e a gestão do campus para assegurar o pleno atendimento das demandas de acessibilidade linguística da comunidade acadêmica.

Critério VI — Produção, prospecção e difusão de conhecimento

Em relação ao **Item VI-4** (Curso de Educação Formal Superior ao Exigido) — Apresento 1 ocorrência na unidade de medida “Curso”, correspondendo a **15,0 pontos**, em estrita conformidade com a documentação comprobatória anexada.

A obtenção deste título de nível superior de educação formal — o qual não foi computado para fins de percepção de Incentivo à Qualificação (IQ) — representa um marco significativo na minha trajetória no IFS. A formação como licenciada em Letras - Libras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) proporciona o domínio aprofundado das estruturas linguísticas, dos processos de transposição didática e dos aspectos socioculturais da comunidade Surda. Isso qualifica substancialmente minha atuação técnico-pedagógica no suporte aos processos de ensino, pesquisa e extensão, além de me habilitar formalmente a atuar na formação continuada e no desenvolvimento de ações inclusivas complexas no âmbito da Rede Federal.

Em relação ao **Item VI-15** (Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor ou palestrante) — Apresento 7 ocorrências na unidade de medida “Por curso”, correspondendo a **31,5 pontos**, em estrita conformidade com a documentação comprobatória anexada.

No âmbito das Atividades de Extensão e Formação Continuada, colaborei ativamente com a difusão da Língua Brasileira de Sinais e com a promoção da educação bilíngue na comunidade interna e externa do IFS. Rompendo com as atribuições ordinárias de mediação linguística e assumindo o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem, atuei na docência e coordenação de cursos de extensão e oficinas de Libras. Esta atuação pedagógica envolveu a elaboração de planos de curso, produção de material didático autoral e regência de classe, competências que caracterizam a indissociabilidade entre o suporte técnico e a atividade de ensino na Rede Federal. Tais ações resultaram na formação de servidores e membros da comunidade, fortalecendo a política de extensão do Instituto e demonstrando saberes voltados à prática docente.

Minha contribuição para o desenvolvimento de pessoas e a democratização do conhecimento linguístico na Rede Federal abrangeu a regência, o planejamento didático e a

docência em múltiplas ações formativas promovidas pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS). Atuando diretamente na qualidade de ministrante, promovi a capacitação de servidores e membros da comunidade externa por meio das seguintes ocorrências estruturadas:

- **Curso Básico de Extensão – Contextualizando em Libras (2016):** Atuei como ministrante deste curso de formação continuada realizado no período de 05 a 28 de abril de 2016, no Campus Estância, totalizando uma carga horária substancial de 40 horas dedicadas ao ensino da língua.
- **Curso Básico de Libras – Aprendendo e Contextualizando (2016):** Ministrei esta ação formativa promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) no Campus Aracaju, realizada no período de 04 a 25 de agosto de 2016, com carga horária de 20 horas.
- **Oficina de Libras na I Semana de Acessibilidade (2016):** Fui responsável pela ministração desta oficina temática no Campus Estância, realizada no dia 19 de outubro de 2016, com duração de 6 horas focadas na sensibilização e práticas inclusivas.
- **Curso Básico de Libras na Semana de Nivelamento (2019):** Atuei na qualidade de ministrante desta formação voltada ao acolhimento a estudantes Surdos, a partir do aprendizado básico da Libras, no Campus Aracaju, conduzida no período de 07 de agosto a 23 de outubro de 2019 (com encontros semanais às quartas-feiras), integralizando uma carga horária de 24 horas.
- **II Curso Básico de Libras – Vivências Diárias (2022):** Conduzi como ministrante este curso de extensão distribuído em cronograma modular ao longo dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2021/2022, perfazendo uma carga horária total de 24 horas de formação.
- **Mesa Redonda no IV Encontro de Libras do IFS (2022):** Participei na qualidade de palestrante/ministrante da mesa-redonda sob o tema "*Libras: desafios e perspectivas no ensino técnico e superior*", realizada em 21 de novembro de 2022, com carga horária de 2 horas voltadas ao debate científico-pedagógico institucional.
- **Curso de Extensão – Contextualizando em Libras (2023):** Atuei na qualidade de docente/ministrante desta ação formativa promovida pelo Instituto Federal de Sergipe (IFS), sob a chancela da Reitoria, conduzida no período de 07 de novembro de 2023 a 13 de dezembro de 2023. O curso integralizou uma carga horária expressiva de 36 horas de formação, abrangendo um conteúdo programático denso e especializado que incluiu: Cultura Surda, Gramática da Libras, Verbos, Advérbios, Classificadores e tipos de frases,

bem como os Parâmetros da Libras (Configuração de Mão, Movimento, Expressões Faciais, Orientação da Mão e Ponto de Articulação).

Essas ações de docência e compartilhamento de saberes técnico-científicos atestam meu pleno engajamento com as políticas de difusão da Língua Brasileira de Sinais, com a acessibilidade metodológica e com os programas de formação continuada e desenvolvimento de pessoas promovidos no âmbito da administração pública federal.

2. Demonstração do alinhamento da trajetória ao nível pleiteado

No Critério I, o conjunto das experiências registradas permite relacionar a trajetória à participação institucional, encontra consonância com os interesses da instituição e gera resultados positivos no apoio às atividades que definem o critério. Entre os registros apresentados, destacam-se a presidência em Bancas Examinadoras para a contratação de Tradutores e Intérpretes de Libras, a participação na Equipe Multidisciplinar do Campus Aracaju (NAPNE), na comissão de construção da Instrução Normativa sobre a atuação dos profissionais especializados no âmbito do IFS, na comissão organizadora da Assessoria Técnica do INES no IFS, na comissão de Sindicância Investigativa, bem como nas Bancas Examinadoras dos Processos Seletivos Simplificados regidos pelos Editais nº 013/2018 e nº 07/2019 (Banca Especializada de Matemática Básica do Campus Estância). Essa relação deve ser lida em conjunto com os resultados informados pela servidora e com a documentação comprobatória correspondente.

No Critério II, o conjunto das experiências registradas permite relacionar a trajetória ao planejamento, gestão institucional, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada. Entre os registros apresentados, destacam-se a participação no grupo de trabalho para a elaboração da Cartilha de Orientações do Napne para o Ensino Remoto e a participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal de Sergipe 2023, promovida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX). Essa relação deve ser lida em conjunto com os resultados informados pela servidora e com a documentação comprobatória correspondente.

No Critério IV, o conjunto das experiências registradas permite relacionar a trajetória à responsabilidade técnico-administrativa, atuação especializada e contribuição para o funcionamento institucional. Entre os registros apresentados, destaca-se a atuação formal como Responsável pela Equipe de Intérpretes do Campus Aracaju. Essa relação deve ser lida em conjunto com os resultados informados pela servidora e com a documentação comprobatória correspondente.

No Critério VI, o conjunto das experiências registradas permite relacionar a trajetória à produção, sistematização e difusão de conhecimento científico, técnico e institucional. Entre os registros apresentados, destacam-se a conclusão do curso de educação formal em Licenciatura em Letras - Libras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), além da regência e docência nas ações formativas: Curso Básico de Extensão – Contextualizando em Libras (2016), Curso Básico de Libras – Aprendendo e Contextualizando (2016), Oficina de Libras na I Semana de Acessibilidade (2016), Curso Básico de Libras na Semana de Nivelamento (2019), II Curso Básico de Libras – Vivências Diárias (2022), Mesa Redonda no IV Encontro de Libras do IFS (2022) e o Curso Contextualizando em Libras (2023). Essa relação deve ser lida em conjunto com os resultados informados pela servidora e com a documentação comprobatória correspondente.

Consideradas em conjunto, as experiências descritas totalizam 95,5 pontos, distribuídos nos critérios específicos exigidos. A trajetória apresentada busca demonstrar desenvolvimento contínuo de saberes, ampliação de responsabilidades, contribuição institucional e domínio das competências associadas ao nível RSC-VI do RSC-PCCTAE, cabendo à CRSC-PCCTAE avaliar o enquadramento com base no Decreto nº 13.048/2026, na Portaria IFS nº 81/2026 e nas demais normas aplicáveis.

4. Conclusão do Servidor

À vista das informações apresentadas, totalizo 98,5 pontos e submeto as informações para análise quanto ao enquadramento no nível RSC-VI do RSC-PCCTAE. Solicito a análise pela CRSC-PCCTAE.

Data: 19/07/2026

Assinatura:



Documento assinado digitalmente
ELIANA ALVES BATISTA SANTOS
Data: 19/07/2026 21:52:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>